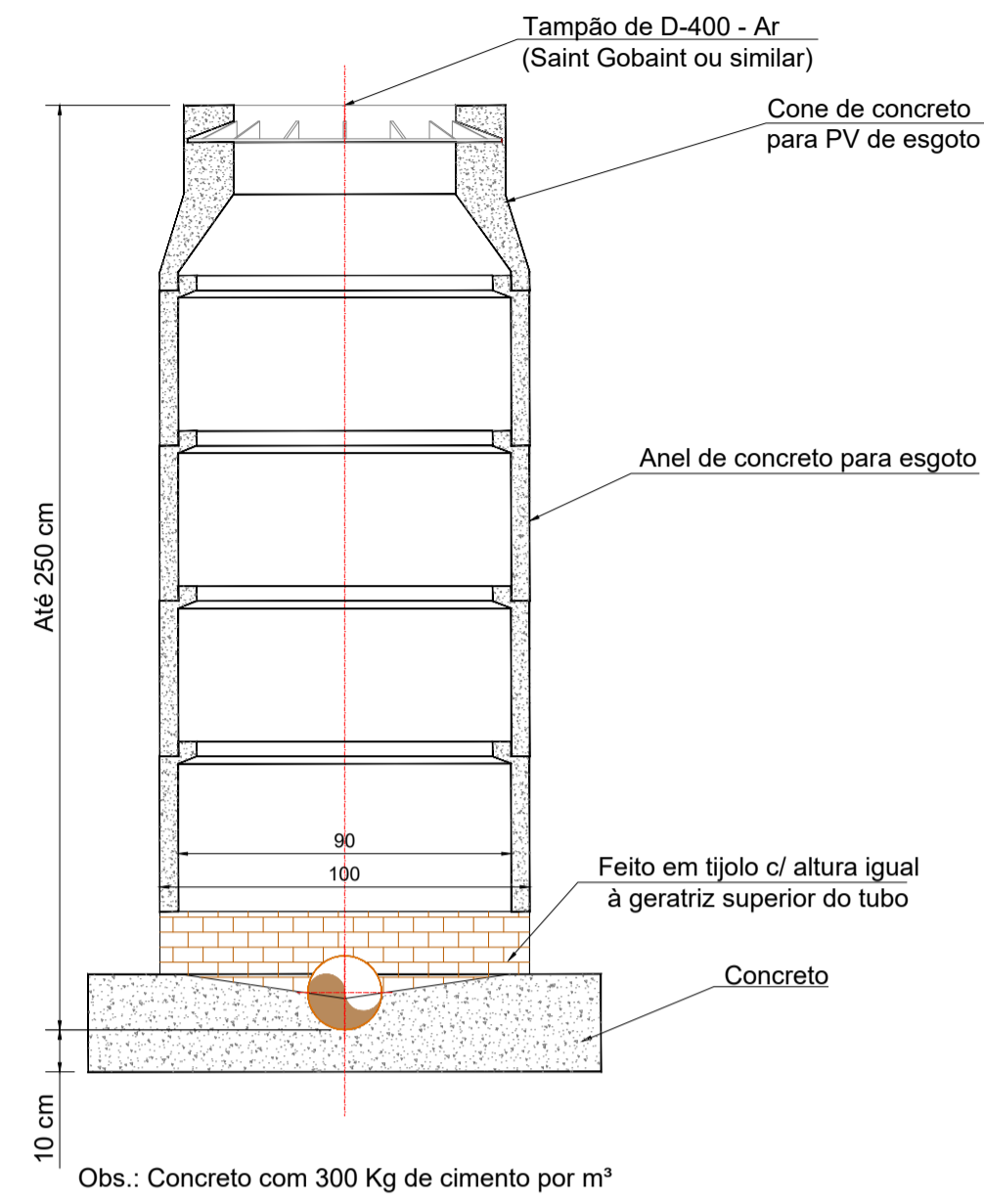
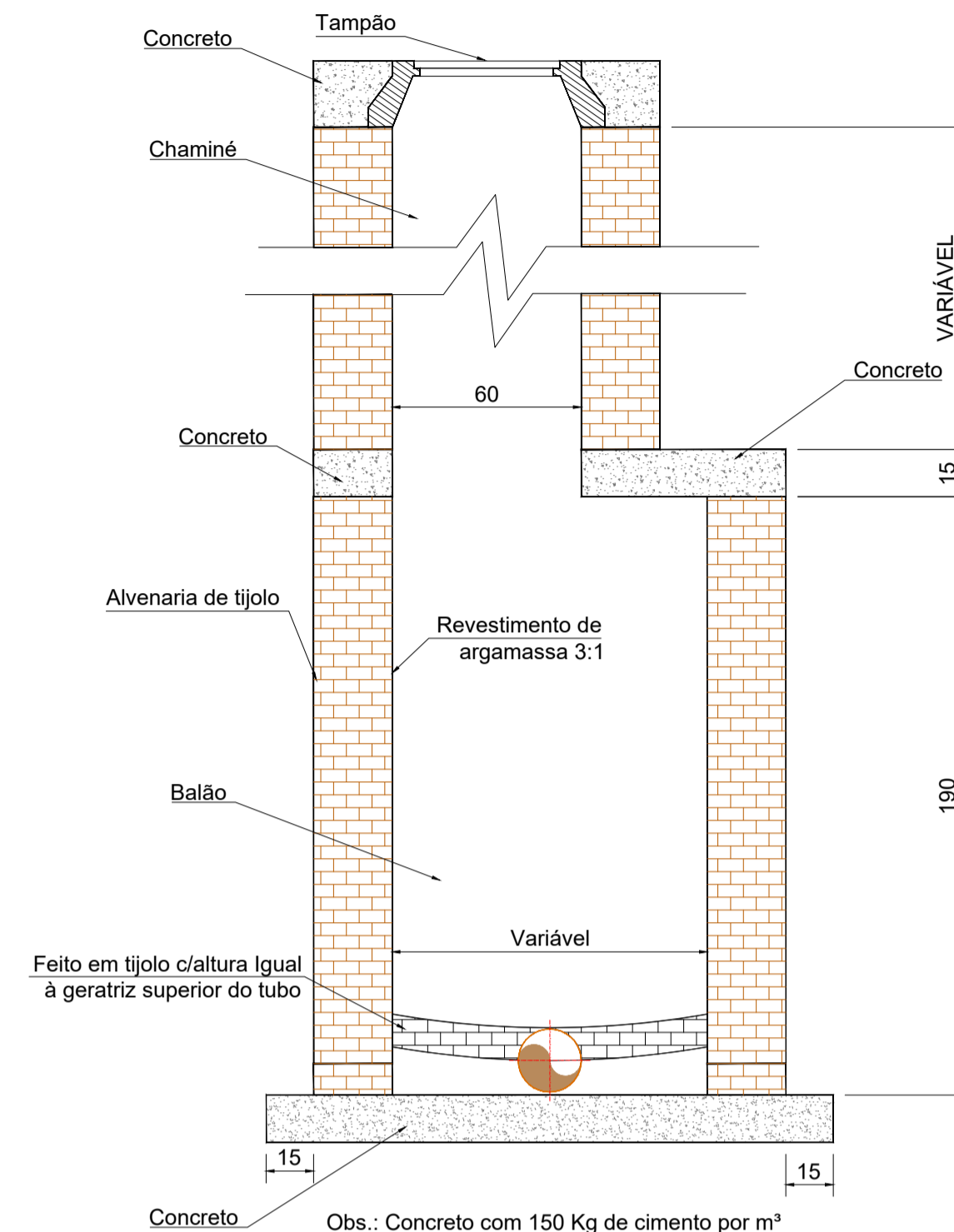


Nº ET	Material	Quantidade de materiais - Esgoto			
		DN (mm)	Extensão (m)	Quant. PVs (un)	PVs Tipo
01	Tubo PVC	300	2.155,05	58	A 53 B 5
<b>Total</b>			<b>2.155,05</b>	<b>58</b>	<b>53</b> <b>5</b>

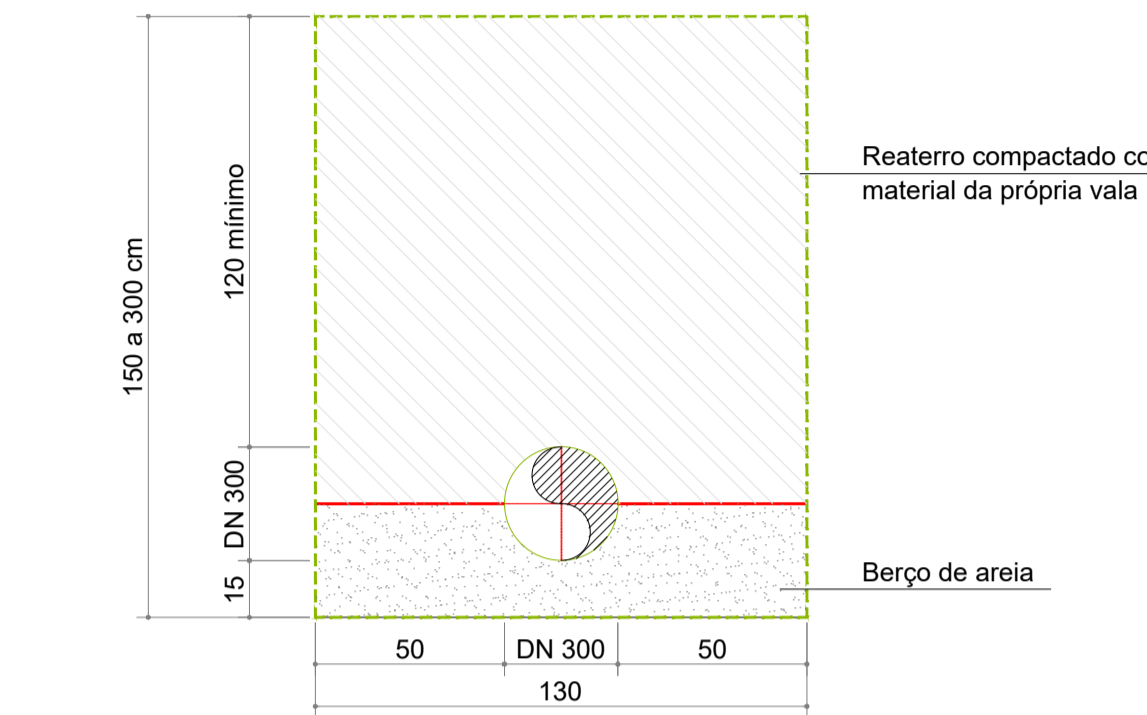


Seção Poço de Visita - Tipo A  
ESC.: 1:25

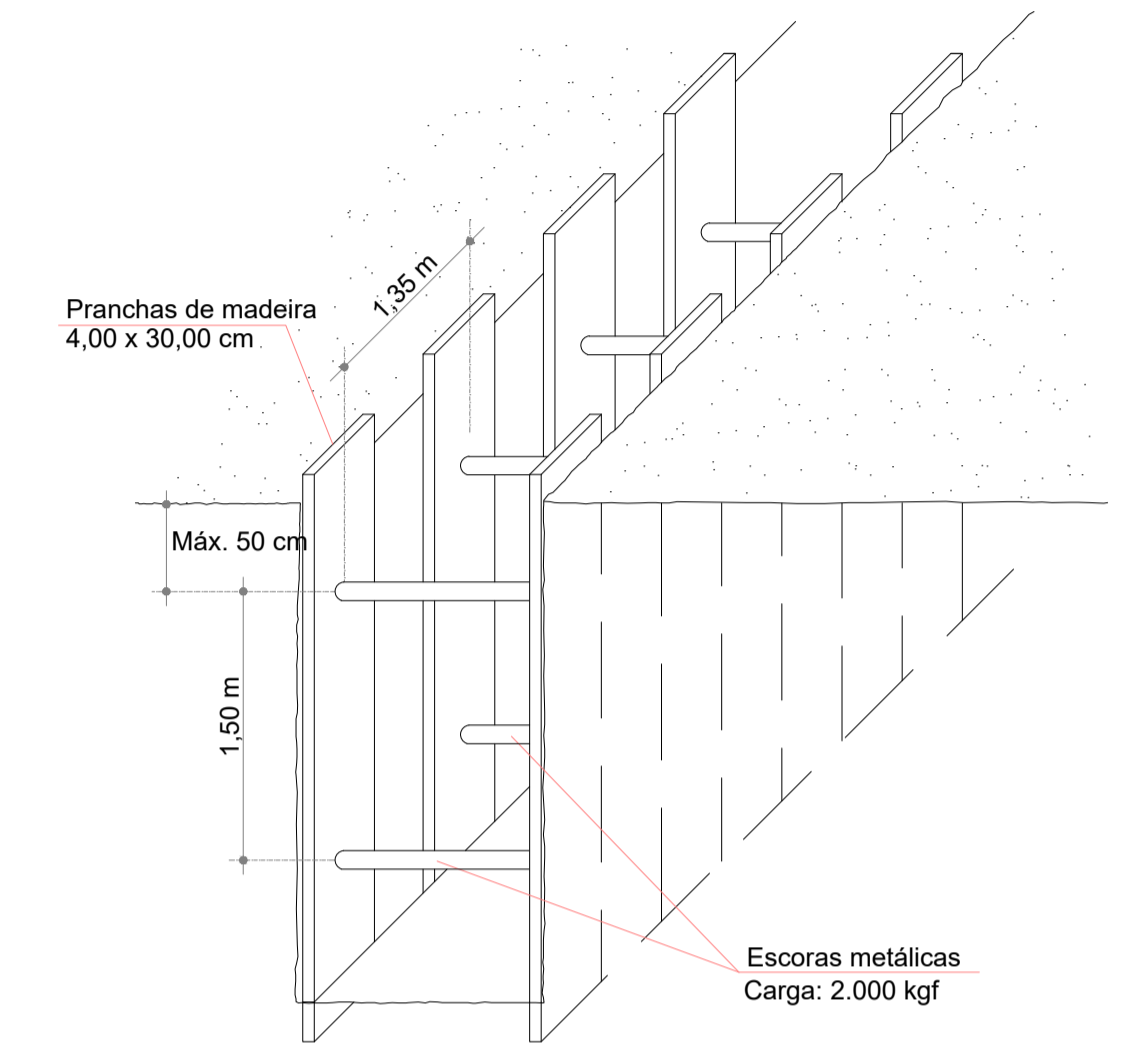


Seção Poço de Visita - Tipo B  
ESC.: 1:25

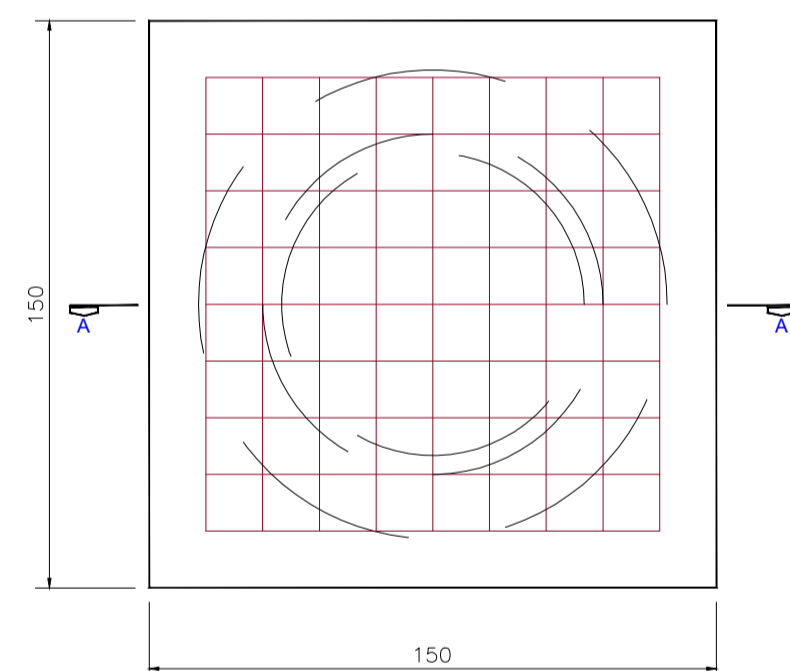
Diâmetro (m)	
Tubo	Poço de Visita
0,20 e 0,30	1,00
0,35 e 0,45	1,20
0,50 e 0,60	1,30



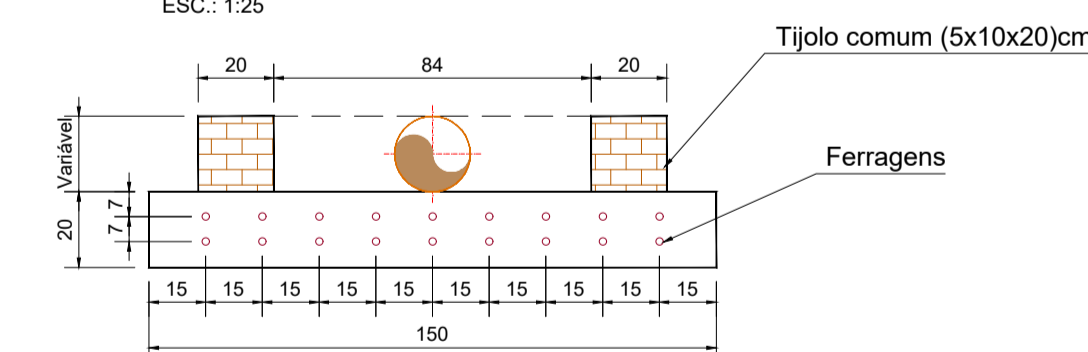
Seção da vala escoramento contínuo/descontínuo  
ESC.: 1:25



Detalhe do escoramento da vala - Ver nota 01  
Sem escala



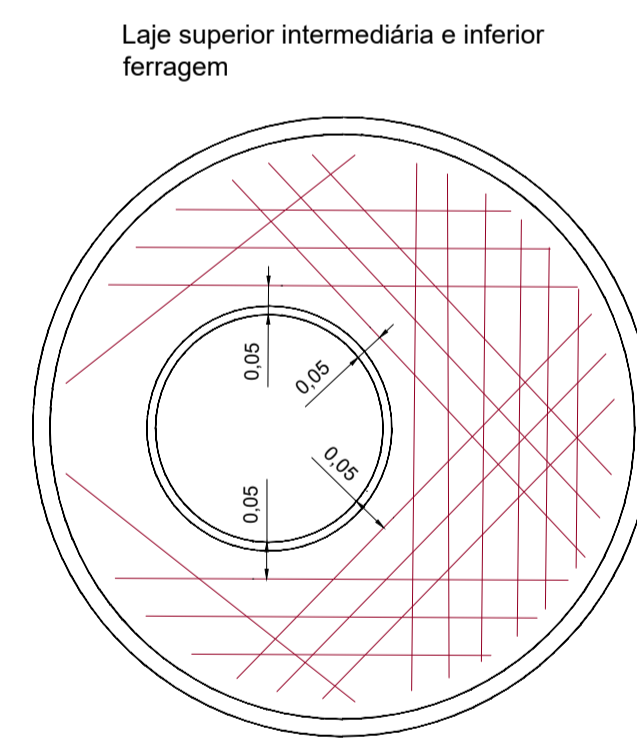
Planta Baixa - PV Tipo A  
ESC.: 1:25



Corte AA - PV Tipo A  
ESC.: 1:25

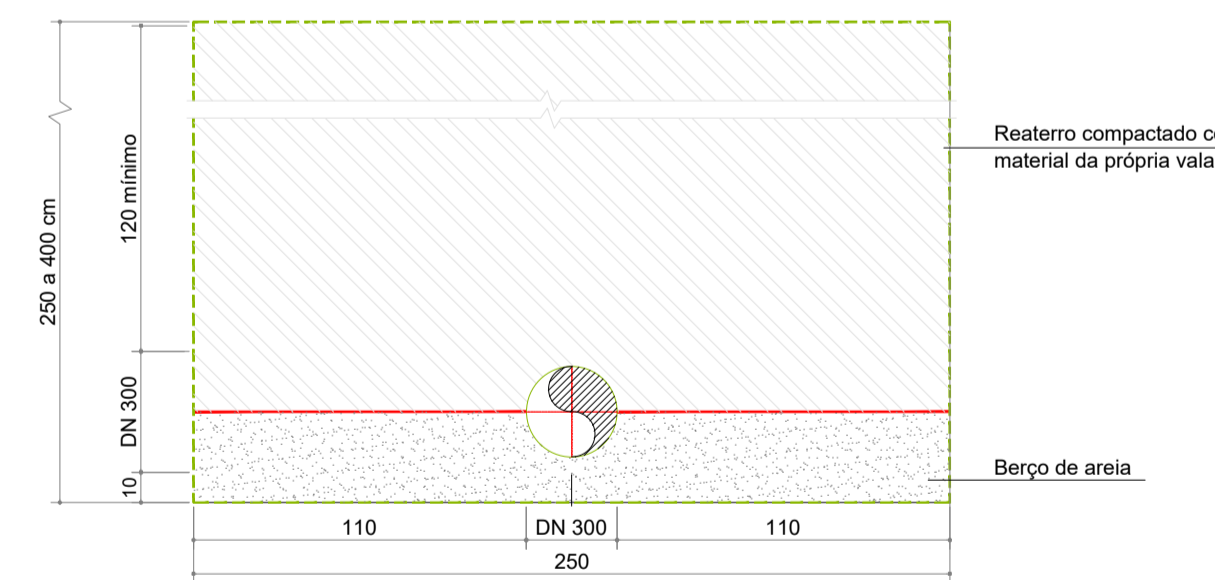
Obs.: As lajes de fundo poderão ser construídas utilizando uma das especificações de ferragens abaixo. Não serão aceitas lajes com armação simples.

1. Aço CA 50A Ø3/8 - Malha dupla - 33,70 Kg/un.
2. Tela soldada Q92 (15x15) cm 4,2 mm - malha dupla - 7,00 Kg/un.

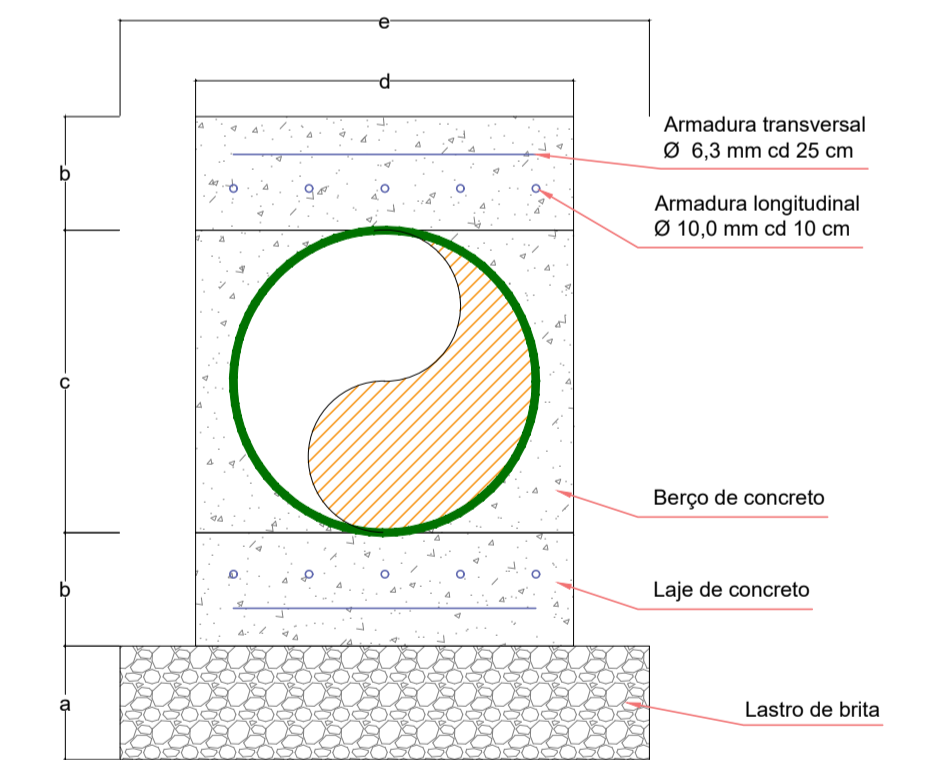


Ferro Ø 3/8" C/9cm

Obs.: Na laje inferior armar em 90°



Seção da vala escoramento blindagem  
ESC.: 1:25



DN (mm)	a (m)	b (m)	c (m)	d (m)	e (m)
300	0,15	0,15	0,30	0,40	0,60

Seção tipo de envelopamento da tubulação  
ESC.: Conforme tabela

Notas:

1. Valas com profundidades maiores do que 1,25 m devem ser escoradas, conforme preconiza a NR 18. Valas com profundidades maiores que 3,0 m devem ser escoradas com sistema de blindagem. O detalhe da seção da vala de escoramento apresenta um modelo de vala tipo, para profundidades entre 1,25 e 3,00 m. O escoramento descontínuo deve ser executado utilizando madeira de boa qualidade, com pranchas de 4 x 30 cm. O espaçamento entre pranchas deve ser de no máximo 0,6 m. O travamento deve ser feito com escoras metálicas ajustáveis, espaçadas verticalmente de, no máximo, 1,50 m, a cada 1,35 m de vala. Valas com até 2,00 m podem ser escavadas manualmente. O sistema de blindagem é constituído por módulos de escoramento compostos de 2 paredes metálicas conectadas entre si por estroncas. A blindagem de valas é um procedimento de rápida execução e que proporciona maior segurança estrutural para a vala e para os operários.

2. O trecho compreendido entre o PV-13 e PV-15 se dará junto ao talude, entre o córrego e o muro de divisa. Outra possibilidade de execução para este trecho seria na outra margem do córrego, no entanto há uma lagoa que dificultaria a execução do interceptor.

Recomenda-se a utilização de escoramento blindado e execução deste trecho o mais próximo possível do córrego, evitando a proximidade com o muro.

Nº	DESCRIÇÃO DA REVISÃO	DATA	ADEQUAÇÃO	RESP. TÉCNICO
<b>DAE - DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE JUNDIAÍ-SP</b>				
MUNICÍPIO/SISTEMA: <b>JUNDIAÍ - SÃO PAULO</b> <b>SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO</b>				FOLHA Nº: <b>06/07</b>
PROJETO/UNIDADE CONSTRUTIVA: <b>BAIRRO DO TRAVIÚ</b> <b>PROJETO EXECUTIVO - INTERCEPTOR TRAVIÚ</b> <b>DETALHES - VALAS, PVs, ESCORAMENTO E ENVELOPAMENTO</b>				DATA: 12/12/2016
CONTRATANTE: <b>dae</b>				ESCALA: Indicada
EMPRESA CONTRATADA Cooperativa <b>Sociedade da Água</b>		DESENVOLVIMENTO DO DESENHO RESP. TÉCNICO PROJETO: Antonieta Costa da Costa CREA Nº: PR 19.295/D		
COORDENADOR GERAL DO PROJETO: Rogério Bini Santiago CREA Nº: SP 088481/140		DESENVOLVIMENTO DE DESENHO Higo Jardel Pastro CREA Nº: PR 127.329/D		
RESP. TÉCNICO PROJETO: Valter Maia CREA Nº: SP 08814/109/D		ADEQUAÇÃO DO DESENHO		
SES-PEXE-DE-INTRAVIÚ-HD-001-R2				